Bibliotheca

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV | FLORIANOPOLIS | QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1920 | SANTA CATHARINA | NUM. 577

Os serviços da Directoria de Hygiene do Estado

Uma entrevista do almirante Frontin sobre a nossa Armada

GRANDE INCENDIO A BORDO DO VAPOR "POCONÈ"

O que será o orçamento da Despeza de 1920

Os "chauffeurs" grevistas ameaçam os motorneiros

Pela Directoria de Hygiene

A Commissão Rockefeller, que está presentemente trabalhando em S. Francisco, mandou como resultado da inspecção de Porto União o seguinte

Pessoas examinadas	52
Com ankylostomas	20
» ascarides	30
» Oxyures	1
» tricocephalos	15
» estrongiloides	4
» cestoides	1
Exames de hemoglobina	42
Media de hemoglobina	64 6
Pessoas não portadoras de parasitas	5

—

A Secção da Fabricação de Comprimidos, da Directoria de Hygiene vai prestando os mais relevantes serviços. Como uma demonstração disto, consignamos aqui os importantes dados que se seguem:

Comprimidos fabricados durante o anno de 1919	35.306
Contra sezões	25.650
Contra opilação	9.656
Foram fornecidos	
Contra sezões	—
Gratuitamente, aos pobres, na Hygiene	16.854
Ao Hospital de Caridade	3.000
A' Companhia Thermal de Sta. Catharina	1.900
Vendidos	652
Total	22.406
Contra opilação:	
Gratuitamente, na Hygiene	3.502
Gratuitamente ao Hospital de Caridade	800
A' Companhia Thermal	1.000
Vendidos	2.088
Total	7.390

E' encarregado dessa importante Secção o sr Antonio Pilar, que perfeitamente se desempenha de suas funcções

Desembargador Honorio Cunha

A bordo do «Max» seguio hontem para S. Francisco, de onde partirá para S. Bento, o nosso distincto amigo sr. desembargador em disponibilidade Honorio Hermetto Carneiro da Cunha.

No seu embarque, que esteve muito concorrido, o exmo. sr. dr. Governador do Estado fez se representar pelos srs capitão João Cancio e tenente Octavio Costa, seus ajudantes de ordens e de pessôa.

A s. exa. desejamos muito boa viagem.

Major Elpidio Fragoso

Hontem, dia do seu anniversario natalicio, o nosso presado amigo sr. major Elpidio Fragoso, director da Directoria do Interior e Justiça, teve as mais inequivocas provas de sympathia por parte dos funcionarios dessa repartição e de todos os seus admiradores que os têm muitos em todas as camadas sociaes.

Desde pela manhã, s. s. recebia innumeras felicitações por meio de cartas, cartões e telegrammas e cumprimentos pessoaes.

A's 13 horas foi com toda a solennidade inaugurado o seu retrato a oleo no gabinete de s. s.

O sr. dr. José Boiteux, Secretario do Interior, em brilhante discurso, saudou o sr. major Elpidio Fragoso em nome dos funccionarios da Directoria do Interior e terminou declarando inaugurado o retrato, que foi feito pelo distincto pintor patricio sr. Guttmann Bicho.

Ao ser descerrada a bandeira do Estado que velava o retrato, ouviu-se uma prolongada e frenetica salva de palmas, tendo as gentis senhoritas Izolina Paiva e Eselvina Cabral, dactylographas da Directoria do Interior, atirado petalas de rosas sobre o homenageado.

O sr. major Elpidio Fragoso, commovido, tomou a palavra para agradecer e pronunciou um breve discurso em que, com phrases singelas, sem os actavios da linguagem, exprimiu a sua gratidão pela prova de amizade que recebia de seus funccionarios e de todas as pessoas que se achavam presentes áquella solennidade.

O seu discurso, como o do sr. dr. José Boiteux, foi bastante applaudido.

Daquella festa o photographo do Gabinete de Identificação, sr. Anselmo Beck, tirou varios aspectos.

Durante o acto tocou a banda musical da Força Publica, que executou lindas peças.

Entre as pessoas presentes notámos os srs. capitão João Cancio de Souza Siqueira e tenente Octavio Costa, ajudantes de ordens e de pessoa do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado; dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça e seu official de gabinete, sr. Henrique Jacques Boiteux; dr. João de Deus Faustino da Silva, Chefe de Policia interino; major Januario de Assis Cortes, commandante interino da Força Publica e sua officialidade; capitão Francisco Ferreira, delegado de policia da capital; bacharel Henrique Fontes, director da Instrucção Publica e Luiz Pacifico das Neves, funccionario dessa directoria; dr. Ferreira Lima, director da Hygiene do Estado; senhoritas Branca Blum e Anna Augusta Dias da Cunha, dactylographas do gabinete do exmo. sr. dr. Governador do Estado; dr. Othon d'Eça, adjuncto do promotor publico da capital, em exercicio; dr. Carlos Corrêa, director do Gabinete de Identificação; pharmaceutico Henrique Braggemann, Inspector de Lacticinios; Pedro Carneiro da Cunha, director interino do Thesouro do Estado; bacharel João Tolentino Junior, director do G. E. «Lauro Muller»; Elysio Simões, agente da Companhia Predial Paulista «Internacional»; dr. Heitor Blum, agente do Lloyd Brasileiro; José O'Donell, inspector de Rendas; João da Cruz Dutra, official aduaneiro e familia, Eugenio José de Souza, Tancredo Heim, José Fernandes e Pompilio Luz Filho, 1º e 2º officiaes da Secretaria do Interior; professor Orestes Guimarães, inspector federal das escolas subvencionadas; João Tolentino, Luiz Gonzaga Sobreira, funccionario da Secretaria do Interior; drs. Rupp Junior e Fulvio Aducci, deputados estaduaes; Manoel Tolentino de Lemos, commissario de policia; tenente-coronel Leonardo Jorge de Campos Junior, tabellião do publico; Innocencio Campinas, bibliothecario da Bibliotheca Publica; Miguel Napoli, dr. Oscar de Oliveira Ramos, fiscal da Electricidade; capitão João Grumiché, Marçal Cardoso, mordomo do Palacio; Souza Lima, representante da revista «Para todos...»; funccionarios e dactylographos da Directoria do Interior, representantes dos funccionarios de ambas as Secretarias de Estado; Petrarcha Callado, pelo «Estado» e Gomes Winther, pela «Republica».

—

Por uma feliz coincidencia, o sr. major Elpidio Fragoso, completou tambem hontem, vinte e um annos de serviços publicos.

S. exa. foi nomeado pelo exmo. sr. dr. Hercilio Luz, então governador do Estado.

Foi 2º official, tendo exercicio no Thesouro do Estado e ha dez annos que occupa o cargo que actualmente exerce.

O Advogado ACCACIO MOREIRA communica aos seus amigos e clientes que transferio o seu antigo escriptorio da cidade de Tubarão para esta capital, á rua Visconde de Ouro Preto, 39. Incumbe-se de serviços profissionaes no Juizo Federal e Superior Tribunal de Justiça e aceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes em qualquer comarca do Estado.

Sociedade de Medicina

Brevemente a Sociedade de Medicina de Florianopolis publicará o primeiro numero do seu boletim.

Os progressos de um Estado da Federação

A revista illustrada carioca «Para Todos», no seu numero especial, dedicado ao nosso Estado, estampando o «cliché» do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, publicou o seguinte artigo:

Entre os Estados do Sul do Brasil destaca-se o de Santa Catharina pela feição particular que lhe emprestam os vastos nucleos de população adventicia que, bem aos poucos se integrando na communhão nacional, conservam, nos meios campesinos e quando mais tarde se agrupam, nos urbanos, usos e costumes peculiares ás terras de que emigraram para o solo feraz comprehendido entre o Paraná e o Rio Grande do Sul, das praias atlanticas até o territorio argentino.

Territorio de grande colonisação, por isso mesmo que em seu seio abriga elementos do melhor sangue europeu, quando da conflagração mundial, vozes se levantaram apontando-o como um perigo para o futuro da nossa nacionalidade, como um «kisto» germanico implantado no Brasil, que convinha a todo custo extirpar antes que por sua ampliação se convertesse em verdadeira ameaça á integridade do nosso vasto territorio.

Essa campanha, que mais aguda se tornou quando os destinos do Paiz o levaram a participar da grande guerra, terminou por demonstrar á saciedade quão illusorios eram os temores de um possivel levantamento desse elemento extrangeiro, cujo sangue ainda não se fundira com o brasileiro, nelle comprehendidos mesmo os nascidos no paiz, com duas gerações as vezes oriundas da nossa terra.

As exigencias do serviço militar trazendo ás fileiras do exercito nacional os filhos de colonos, fortes e robustos rebentos de troncos sadios, tonificados ainda pelo clima catharinense, voluntariamente procurando a terra do seu nascimento para pagar esse tributo a que os habituara o ensinamento da disciplina paterna, serviram ainda para dissipar as infundadas desconfianças.

Afinal redundou tudo isso em despertar a attenção para o Estado sulino no qual a teimosia de uns tantos só queria enxergar o perigo allemão e revelou-se um Estado prospero, adeantado, que podia a muitos outros dar lições de patriotismo e de amor á terra brasileira.

Esse elemento extrangeiro com tamanha desconfiança encarado é um dos grandes factores desse desenvolvimento, dessa prosperidade.

Quem viaja pela terra catharinense palmilha centenas de kilometros de estradas carroçaveis construidas por iniciativa particular, ligando centros de producção agricola ás áreas urbanas e demandando todos os portos de mar por onde se escôam os productos do Estado, atravessando cidades que, pela limpeza, architectura dos predios, cuidados hygienicos, desenvolvimento industrial, installações pedagogicas pódem méças ás mais adeantadas do Paiz, não pode deixar de confessar-se admirado, quão grande, quão util, quão benefica foi a interferencia desse elemento estranho para o progresso daquella terra.

E o processo de integração dessa grande massa de sangue estranho que tantas utilidades trouxe a Santa Catharina só poderá ser o da diffusão da instrucção publica, a creação de escolas, em que a lingua do paiz seja estudada nesses centros coloniaes.

A identidade da lingua, de processos pedagogicos, o ensinamento da nossa historia são os meios mais efficazes de despertar o amor por nossa terra, os élos mais fortes para prender aquelles elementos á nossa nacionalidade.

Felizmente, o governo de Santa Catharina não descurou da resolução desse problema, que é o mais urgente para o Estado.

Na ultima mensagem do Dr. Hercilio Luz, actual Governador do Estado de Santa Catharina, podemos ver como elle vem encarando esse assumpto com absoluta superioridade de vistas:

«Entre nós o problema escolar reveste-se de duplo aspecto: tem que combater o analphabetismo e deve visar a nacionalisação das populações de origem estrangeira.

Estas populações avaliam a necessidade do conhecimento da leitura e da escripta, não poupando sacrificios para que seus filhos não se criem analphabetos; mas, já por em alguns casos difficilmente encontrarem professores nacionaes que queiram prover suas escolas, já principalmente por pertinaz aferro á lingua de seus maiores, só dão aos filhos ensino em lingua estrangeira, criando-os alheios ás nossas cousas, ás nossas glorias, aos nossos anhellos, criando-os e educando-os estrangeiros no seio da sua verdadeira e unica patria.

Para atacar de frente este mal, que tem fundas raizes no passado, foram promulgados em 1917 a Lei n. 1187, de 5 de Outubro e o Decreto n. 1063, de 8 de Novembro.

O Governo Federal veiu tambem secundar a acção do nosso Estado e dos outros que se achavam em iden-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ticas conjunturas, baixando o Decreto n. 13014 de 4 de Maio de 1918.

O meu antecessor, valendo-se do auxilio federal, creou grande numero de escolas nas zonas coloniaes, procurando supprimir assim e com vantagem a falta das escolas particulares de ensino estrangeiro, mandadas fechar pelo Governo da União. As escolas publicas não são ainda, entretanto, em numero sufficiente para as necessidades da população daquellas zonas, de modo que ha constantes pedidos de creação de escolas para ellas, pedidos que, sempre que fôr possivel, devem ser attendidos.

Em alguns pontos houve, ainda este anno, relutancia contra as escolas estaduaes, devido a ser o ensino dellas puramente nacional; assim como houve tentativa de reabertura de escolas que tinham sido fechadas e que não haviam satisfeito, para voltar a funccionar, as exigencias legaes. Os recalcitrantes foram, porém, constrangidos a se subordinar ás determinações das nossas leis.

Esta obra da nacionalisação por meio da escola cumpre ser proseguida e espero que nella me secunde o Poder Legislativo.»

Gréve na E. de F. Paraná-Santa Catharina

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu hontem do sr. general Ferreira Netto, commandante desta Circumscripção Militar, o seguinte telegramma:

«Curityba, 7.—Communico a V. Exa. que por motivo de gréve na estrada de ferro Paraná-Santa Catharina, mandei pôr á disposição do dr. Barreto Pinto, fiscal da referida Estrada, 25 praças, commandadas por um official para garantir o trecho de Perdizes a Marcellino Ramos por ordem do Governo.—Saudações.»

Dr. Amadeu Luz

Com destino a Blumenau, partio hontem para Itajahy, no «Max», o nosso distincto amigo e conterraneo sr. dr. Amadeu Luz, recentemente nomeado Juiz de Direito daquella comarca.

O embarque do integro magistrado, que viaja em companhia de sua exma. familia, esteve bastante concorrido, tendo o exmo. sr. dr. Governador do Estado se feito representar pelos srs. capitão João Cancio e primeiro-tenente Octavio Costa, seus ajudantes de ordens e de pessôa.

A s. s. e exma. familia desejamos muito boa viagem e muitas felicidades em Blumenau.

Pela Instrucção

O sr. Director da Instrucção Publica dirigiu aos Chefes Escolares a seguinte circular.

«Peço vossa attenção para as seguintes disposições da lei n. 1283, de 15 de setembro de 1919:

«Art. 20 —O numero minimo de frequencia das escolas isoladas será de 30 nas cidades e villas e 25 nos povoados.

§ unico —Serão supprimidas ou removidas as escolas que, 45 dias depois de encerrada a matricula, não apresentem a frequencia exigida.

Art. 21.—Os encarregados de casa de ensino publico primario que, havendo vagas na matricula, não as preencherem de accordo com as leis em vigor, ficam sujeitos á multa de cincoenta mil réis».

Delegacia Fiscal

Foi iniciada a 2 do corrente, na Delegacia Fiscal deste Estado, a escripturação mercantil, por partidas dobradas, mandada adoptar nas repartições publicas federaes pelo dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda.

Na referida repartição a escripturação está dividida em duas partes: uma que comprehende a escripta do movimento proprio da Delegacia, e outra a escripta centralisadora em que se escriptura o movimento de todas as repartições federaes existentes no Estado: Alfandegas, Correios, Collectorias, Mesas de Rendas, etc.

Para se encarregar desse importante serviço, que constitue uma secção especial, foram designados pelo sr. cel. Augusto Alvim, Delegado Fiscal, os segundos escripturarios Tertuliano Pereira Gonçalves e Pedro de Alcantara Pereira, funccionarios de real competencia e alto zelo, que certamente hão de dar fiel desempenho á tarefa que lhes foi confiada, honrando desse modo a classe a que pertencem e á repartição a que emprestam sua valiosa capacidade de acção.

Cel. Adherbal Castro e Silva

Falleceu no dia 1º do corrente, na cidade de Cascavel, Estado do Ceará, o sr. coronel Adherbal Tito de Castro e Silva.

O extincto, que era um chefe politico de grande prestigio, pertencia a uma das mais distinctas e importantes familias daquelle Estado.

Morreu na avançada idade de 86 annos, deixando numerosa prole.

A' exma familia enlutada, principalmente ao sr. 1º tenente dr. Adherbal Castro e Silva Junior, filho do extincto, apresentamos as expressões do nosso pezar.

Bibliotheca Publica

Commemorando amanhã, a passagem do sexagesimo quinto anniversario da sua fundação, a Bibliotheca Publica inaugurará ás 13 horas, no seu salão de leitura, o retrato do seu saudoso fundador, o benemerito brasileiro dr. João José Coutinho, ex presidente de Santa Catharina

Em publicação feita, noutro local desta folha, o sr. major Innocencio Campinas, encarregado da Bibliotheca, convida, em nome do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, as autoridades civis e militares, as associações, a imprensa desta Capital e pessôas da sociedade para assistirem á inauguração.

Instituto Historico

Por intermedio do sr. dr. José Boiteux, o sr. Lauro Francisco da Costa offereceu ao nosso Instituto Historico e Geographico uma medalha de bronze, commemorativa da Lei 13 de Maio, mandada fundir pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Declaração

Irineu Comelli declara ao commercio e ao povo em geral, que vendeu ao sr. Ricardo Comelli a sua casa commercial de seccos e molhados, á rua Trajano n. 3, livre de qualquer embaraço.

Fpolis., 7—1—92o.

Irineu Comelli
José Ricardo Comelli

Felicitações

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu mais os seguintes telegrammas de felicitações pela entrada do Anno Novo:

Florianopolis, 25. Respeitosamente desejo lhe bom natal feliz anno novo felicidades vosso governo prosperidade no Estado. Felix Brandão.

Florianopolis, 24. Queira meu bom amigo que tão eminentemente dirige destinos terra catharinense acceitar votos boas festas e feliz natal. Amisto-o abraço. Hollanda Cavalcante.

Florianopolis, 25. Boas festas a v. exa. e exma. familia. Antonio Coelho Pinto.

Florianopolis, 25. Respeitosos cumprimentos e votos boas festas extensivos exma familia. Celso Almeida.

Florianopolis, 25. Feliz natal. Catharina Brasil.

Florianopolis, 25. Boas festas e muitas felicidades no anno novo desejam mui sinceramente Athanagildo Oliveira e Olga Oliveira.

Florianopolis, 25. Fazemos sinceros votos a Deus para que o presado amigo e compadre e toda familia tenham boas festas e felicidade no anno proximo. Branco.

Florianopolis, 2. Innumeras felicidades decorrer anno novo deseja Jovita Gondra.

Florianopolis, 1. Cumprimento a v. exa. e exma. familia desejando feliz entrada de anno novo. Octavio Cardoso.

Florianopolis, 25. Com um abraço de felicidades lhe envio boas festas o amigo de sempre Demosthenes Segui.

Florianopolis, 25. Ao bom padrinho e exma. familia, nossos votos de boas festas. Bruno e Senhora.

Florianopolis, 25. Familia Joaquim Souza Cunha deseja-vos boas festas e feliz anno novo.

Florianopolis, 31. Muitas felicidades no decorrer anno novo em companhia exma. familia desejam Victoria Fernandes e familia.

Florianopolis, 31. Ao exmo sr. dr. Hercilio Luz Henrique Bruggemann e familia enviam cordeaes cumprimentos e boas festas.

Itajahy, 25. Boas festas abraços do Adolpho.

S. Francisco, 1. Cordiaes felicitações. Dr. Eugenio Muller.

S. Francisco, 1. Respeitosas felicitações. Deodoro de Carvalho.

S. Francisco, 1. Sociedade Alliança Estivadores cumprimenta v. exa. e apresenta perennes votos de felicidades pela passagem do novo anno almejando longa existencia. Directoria.

S. Francisco, 1. Apresentando a v. exa. saudações inicio 1920 desejo muitas prosperidades ámeu percurso governo v. exa. dr. Eugenio Muller, Superintendente.

S. Francisco, 1. Tenho a honra de apresentar v. exa. nome Conselho desta cidade felicitações inicio anno 1920 desejando seu decurso maiores prosperidades fecundo governo eminente republicano. Saudações respeitosas, Marcos Gorresen, Presidente Conselho.

S. Francisco, 31. Supplicamos dia de amanhã nosso perdão. Saudações respeitosas. João Serra e João Rosa.

Lages, 2. O Conselho deste municipio tem a subida honra de communicar a v. exa. ter installado hoje a primeira sessão ordinaria do presente anno reelegendo sua mesa. Aproveito a opportunidade para enviar a v. exa. os mais sinceros votos de felicitações entrada do anno novo fazendo votos de prosperidades ao seu patriotico governo. Vicente Gamborgi, Alberto Ramos, Hermelino Ribeiro, Anacleto da Silva Ortiz, José Athanazio de Liz Lemos e Hermelino Engracio de Arruda.

Lages, 1. Ao iniciar se novo anno tenho a honra e satisfação de apresentar a v. exa. os mais sinceros votos de felicidade pessoal e de muita prosperidade ao vosso patriotico e benemerito governo. Saudações. Aristiliano Ramos, Superintendente em exercicio.

Xanxerê, 31. Felicitações. Adelaide, Ondina, Jorge Meyer.

Joinville, 2. Com a entrada anno novo desejo a v. exa. e exma. familia muitas felicidades. Placido.

Joinville, 1. Cumprimentos pela entrada do novo anno com os votos de muitas felicidades. Arthur Costa.

Curitybanos, 2. Com muito prazer felicito v. exa. entrada anno novo desejando innumeras felicidades. Respeitosas saudações. Euclydes Albuquerque.

Curitybanos, 1. Conselho Municipal reunido em sessão ordinaria felicita v. exa. desejando muitas felicidades decorrer de 1920. José Goetten Sobrinho, Secretario.

S. Bento, 25. Acceitae com exma familia nossos sinceros votos perennes felicidades e um abraço amigo. Cerqueira e familia.

S. Bento, 1. Desejando v. exa. as [illegible] Souza, Conselheiro [illegible].

S. Bento, 25. Queira v. exa. e exma. familia acceitar [illegible] boas festas. Vasconcellos.

Rio Negro, 1. Felicito v. exa. e exma. familia entrada anno novo. Cordeaes saudações. Brasil Bittencourt.

Rio Negro, 25. Queira acceitar meus cumprimentos de boas festas e feliz anno novo. Cordeaes saudações. Vicecrino B[illegible].

Rio Negro, 1. Felicito v. exa. [illegible] hoje. Saudações. Tenente Arcelin.

Imaruhy, 2. Felicito ao bom e distincto chefe pelo anno novo. Cl[illegible] Rocha.

Canoinhas, 25. Boas festas Deus que vos dê perennes felicidades decorrer do novo anno. Respeitosas saudações. Juvencio Braga.

Canoinhas, 25. Boas festas felicidades decorrer novo anno. Saudações João Leoncio Freitas.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA
QUER AUXILIAR OS CRIADORES E LAVRADORES

De ordem do sr. Ministro da Agricultura, recommendou a Directoria do Serviço de Povoamento aos Delegados Regionaes nos Estados, Directores de Patronatos Agricolas, Administradores e Encarregados de Nucleos e Centros Agricolas, que procurem divulgar, da melhor forma possivel os auxilios que o Ministerio da Agricultura pode conceder aos lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas.

O pessoal desses differentes dependencias da Directoria de Povoamento, recebeu ordem para attender a todos quantos a ellas compareçam, proporcionando lhes esclarecimentos, sobre:

a) a inscripção no Registro de Lavradores;

b) a obtenção de mudas de plantas fructiferas e florestaes, sementes, adubos, insecticidas, vaccinas, sôros, etc. contra as molestias do gado e contra mordedura de cobras;

c) a obtenção de auxilio para a construcção de banheiros carrapaticidas;

d) transporte gratuito de animaes reproductores, machinismos agricolas e industriaes, plantas, sementes, adubos e insecticidas dentro do paiz,

e) a obtenção de publicações de interesse agricola, commercial ou industrial;

f) a acquisição do titulo de propriedade de marcas para animaes;

g) a obtenção do auxilio para a importação de animaes reproductores e do premio para a cultura de eucalyptus e outras essencias florestaes;

h) a subvenção para a construcção de estradas de rodagem;

i) a obtenção de trabalhadores agricolas, collocação de operarios, compra e venda de terras publicas ou particulares, etc;

j) a acquisição de lotes de terras nos nucleos coloniaes e centros agricolas;

k) a acquisição de animaes de raça, pertencentes ao Ministerio;

l) a obtenção dos meios de combater as pragas e molestias dos animaes e das plantações;

m) a obtenção de machinas agricolas, por emprestimo ou compra;

n) a analyse e estudos chimicos de adubos, insecticidas, minerios, etc.

Esse serviço de informações é inteiramente gratuito.

Agua ingleza "Cruz"

Tonico de primeira ordem, o melhor para abrir o appetite, antifebril valioso. Tem dado os melhores resultados nas anemias, chloroses e impaludismo. Indispensavel na convalescença das doenças graves. Indicado por distinctos parteiros, como o melhor tonico e appetitivo após o parto. Manipulada com todo escrupulo. Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica.

Resumo das observações meteorologicas da cidade de Florianopolis

Florianopolis, 7 de Janeiro de 1919

Horas	7 h.	14 h	21 h.
Temperatura (°)	23,5	24,9	24,6
Pressão atmospherica (mm)	760,9	760,4	761,3
Tensão do vapor (mm)	19,5	19,1	17,6
Humidade relativa (%)	[illegible]	82	79

Temperatura maxima (°) 24,9
Temperatura minima (°) 21,5
Chuva em 24 horas (mm) 16,[illegible]
Nebulosidade media (0-10) 10,[illegible]
Evaporação (mm) 2,4
Observador: *Euclides Domingues.*

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Completa hoje seu primeiro anniversario o galante menino Raul, filhinho de nosso distincto amigo 1º tenente atirador José Rodrigues Fernandes, Sub-Director do Interior e Justiça

HOSPEDES E VIAJANTES

Vindo da Laguna, acha se nesta capital o nosso presado amigo sr. Eugenio Magalhães fiscal por parte das Obras Publicas, de estradas naquella cidade.

—Procedente do sul do Estado, onde esteve visitando as colonias italianas, chegou ante-hontem, o nosso presado amigo sr. Miguel Napoli, experimentado colonisador.

VISITA

Os nossos distinctos amigos srs. drs. Alfredo e Abelardo Luz, capitães João Grumaché e Constantino Gircofallis e major Luiz Born deram nos hontem a satisfação de sua visita.

Durante os instantes em que se demoraram nesta redacção, os illustres visitantes captivaram-nos com as suas attenções fidalgas.

«Republica» agradece penhorada a distincção da visita desses illustres.

NECROLOGIA

Eduardo Schutte

A 1º do corrente, verificou-se na visinha cidade da Palhoça o fallecimento do nosso distincto amigo sr. Eduardo Germano Schutt, que ha longos annos residia naquella localidade.

Chefe de numerosa familia, o sr. Schutte era casado com a exma. sra. d. Sophia Scheid Schutt e era commerciante, tendo por diversas vezes occupado o cargo de conselheiro municipal.

Amicissimo do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, o extincto sempre militou ao lado desse illustre catharinense, distinguindo-se pela sua firmeza e sinceridade.

Pertencia á politica local, trabalhando pela prosperidade da Palhoça, a que serviu sempre com devotamento e desinteresse.

Por esse motivo a sua morte foi geralmente sentida, não só na Palhoça como em S. José e nesta capital, onde o finado contava muitas relações.

O enterramento do seu cadaver realisou-se na Palhoça, tendo comparecido a essa cerimonia funebre para mais de trezentas pessoas.

A' exma. familia enlutada enviamos os nossos pezames.

ASSOCIAÇÕES

Gremio Chrysanthemos

No proximo sabbado, este sympathico Gremio realisará mais uma «soirée» dançante, que a julgar pelos antecedentes, terá um brilhantismo desusado.

Os grandes preparativos que se estão realisando e a boa vontade com que trabalham as gentis senhoritas que compõem esse Gremio, por si só garantem o esplendor dessa festa.

Assignado pela gentil senhorita Esther Luz recebemos um delicado convite para a «soirée» que se realisará nos luxuosos salões do «Club 12 de Outubro».

Bogary-Gremio

Na florescente localidade do Estreito, foi fundado, annexo ao «Club 5 de Novembro» um Gremio que se intitula «Bogary» e cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente, Alice Coimbra; vice, Catulina Silva; 1ª secretaria, Ernestina Bom

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Elixir Aristopeptico

BARUEL

Indicado pelos mais eminentes nos embaraços gastricos, dyspepsias, digestões difficeis. Remedio soberano nas enxaquecas

Xarope de Easton

Baruel

Tonico do mais alto valor para os nervos e para o sangue. Dá robustez ás pessoas fracas e cura a neurasthenia.

Recommenda-se á illustrada classe medica

feio; 2º dito, Alcertina Rosa; the ouvida ra "J ney Barbo"; or dora, Ursula Sena; procuradoras: Maria Luz Paiva, Guilhermina Silva e Genesia Ferreira.

Commissão de syndicancia: Luzia Lehmkuhl, Olga Costa e Rosa Torres de Miranda.

O «Bugary-Gremio» porporcionará á Exma. familias attrahentes divertões.

Agradecendo a communicação, desejamos ao gentil «Gremio» muitos triumphos.

—

DIVERSÕES

Alegria e Eahart

Deverá estrear brevemente no «Alvaro de Carvalho» a conhecida Troupe de Attracções e Variedades Alegria-Eahart, que acaba de chegar dos Estados Unidos, depois de andar no Panamá, Equador, Perú, Bolivia, Chile, Argentina e Paraguay, onde a imprensa foi unanime em applausos e elogiosas referencias.

Essa Troupe, que tambem já trabalhou em varios theatros europêus, no genero é uma das mais importantes e caracteristicas, tendo obtido sempre exitos sem acionaes.

Possue um guarda-roupa riquissimo e scenarios de effeito extraordinario, facto que contribue bastante para seus triumphos.

Ponte sobre o Estreito

O sr. A R. Gilbert, gerente de A. H Gilbert & Cia., apresentou hontem ao exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, uma planta e o projecto da ponte sobre o Estreito, propondo-se a fornecer a estructura metallica.

S. Exa. ouviu o sr. Gilbert e entregou ao dr Director de Obras a planta para estudos.

ESCOLA NORMAL

Tendo-se encerrado a exposição dos trabalhos executados pelos alumnos desta Escola, está se procedendo á restituição desses trabalhos.

Companhia Progresso Catharinense

Assembléa Geral Extraordinaria

3ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal para a Assembléa Geral Extraordinaria convocada para hoje, são novamente convidados os srs. accionistas a reunirem-se no dia 12 de Janeiro de 1920, ás 13 horas, no salão da Associação Commercial, á Praça 15 de Novembro, em Assembléa Geral Extraordinaria, que terá de discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal, que conclue propondo a liquidação amigavel da Companhia.

Sendo esta a terceira convocação, a Assembléa Geral deliberará, qualquer que seja o numero de accionistas presentes, conforme determina a lei.

Florianopolis, 30 de Dezembro de 1919

A Directoria

AVISO

Os pedidos de assignaturas da «Republica» e da «Imprensa Official» só serão attendidos mediante pagamento adeantado.

Os pagamentos devem ser feitos á gerencia desta folha por vale postal ou por intermedio de casas commerciaes

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

Uma entrevista do almirante Frontin sobre o estado actual da Armada

Rio, 7. O almirante Frontin, sendo entrevistado pela «Rua», acerca da sua nova funcção de chefe do Estado Maior da Armada, disse que: «Estamos com a esquadra reduzida.

Não temos dinheiro para melhoral-a.

Vou trabalhar muito e proseguir o programma naval do almirante Gomes Pereira.

O Congresso, disse o entrevistado votou o credito de 28.000 contos de réis, mas este dinheiro será applicado na reconstrucção de diques e na realisação de obras urgentes

O almirante Frontin mostrase favoravel á autonomia do chefe do Estado Maior da Armada, porém essa autonomia é relativa »

Construcção de armazens no cáes do Rio

Rio 7. O dr. Epitacio Pessôa, Presidente da Republica, assignou o decreto, approvando o orçamento para mais dez armazens que serão construidos no cáes do porto desta capital.

Operarios que voltam ao trabalho

Rio, 7. Communicam de Juiz de Fora que terminou ali a gréve de operarios que acceitaram o dia de 9 horas de trabalho, conforme o desejo dos seus patrões.

O vapor "Poconé" incendiado

Rio, 7 Manifestou-se um grande incendio a bordo do vapor «Poconé», que estava em viagem para esta capital.

Estabeleceu se grande panico a bordo.

Apezar disso, os passageiros foram removidos, em ordem, para terra.

Alvarengas fazem a descarga das mercadorias que estão sendo salvas.

Os prejuizos são, approximadamente, avaliados em dois mil contos.

Uma palestra do deputado Cincinato Braga sobre o orçamento da despeza

Rio, 7. O deputado Cincinato Braga, em palestra com um dos redactores da «Rua», sobre a lei do orçamento e da despeza publicada, hontem no «Diario Official», disse que a despeza annua attingirá a 900.000 contos, incluindo as despezas com o problema das seccas, a compra de material ferro-viario e as despezas com o recenceamento.

INSOLAÇÃO

Rio, 7. Registou-se mais um obito consequente da insolação.

O Nuncio Apostolico benze as espadas dos aspirantes

Rio, 7 Monsenhor Angelo Scapardine, Nuncio Apostolico, benzeu as espadas dos novos aspirantes a officiaes do Exercito.

Os chauffeurs ameaçam os motorneiros

Rio, 7. Os chauffeurs que estão em gréve, procuraram a adhesão do pessoal dos bonds electricos, tendo ameaçado os motorneiros.

A policia compareceu ao local, onde se deram as ameaças, normalisando a situação.

O arcebispo do Ceará vae angariar donativos

Rio, 7. O arcebispo do Ceará em missão caridosa, vae ao Rio Grande do Sul, onde pretende angariar donativos para os flagellados da secca do norte.

Eleição de Director das Docas de Santos

Rio, 7. Guilherme Guinle foi eleito para a vaga de Candido Gaffrée na directoria da Companhia das Docas de Santos.

Para commemorar o centenario

Rio, 7 O conselho director da Camara de Commercio Portugueza resolveu conservar a mesma em sessão permanente, afim de tratar da commemoração do centenario do Brazil. Foi marcada para segunda-feira uma grande assembléa de todas as associações portuguezas.

S. Ex. é cumprimentado pela assignatura de um decreto

Rio, 7. Uma commissão da Sociedade Nacional de Agricultura esteve no Cattete, tendo cumprimentado o dr. Epitacio Pessôa, Presidente da Republica, pela sancção do decreto sobre as obras contra as seccas.

O "Poconé" seguirá para a Inglaterra

Rio, 7. Após o fogo que irrompeu a bordo do «Poconé», este vapor seguirá para a Inglaterra, afim de receber alli os concertos necessarios.

O vapor «Curvello» substituirá o «Poconé» na sua sua viagem ao Havre.

Movimento postal

Rio, 7. O movimento de cartas nos Correios em 1919, elevou-se á 200.444, das quaes 82.188 cartas registradas no valor de 5,720 contos.

A chegada do general Patay

Rio, 7. A bordo do vapor «Amazon» chegou o general Patay, que vem em caracter particular ao nosso Paiz.

O general Patay não faz parte da missão militar franceza.

Em beneficio da Universidade Feminina

Rio 7 Realisa-se quarta feira no Theatro Municipal de São Paulo, a annunciada festa artistica em beneficio da Universidade Feminina.

O "Jornal do Commercio" elogia a acção do governo federal

Rio, 7. O «Jornal do Commercio» diz que o actual governo tem prestado serviço inestimavel de alcance politico e social mantendo a todo transe o principio, o respeito da autoridade dos poderes publicos.

Exterior

Opiniões do presidente da Republica Allemã

New York, 7. A Agencia da Universal Service pediu, por motivo do anno novo, a alguns chefes de Estados expressassem seu pensamento sobre o futuro. O presidente da Republica Allemã, Bauer, disse que o Tratado de Paz obrigou os allemães a vergarem ante algumas clausulas perigosas; mas isso não importaria a que elles não as seguissem á risca, afim de viver de accordo com ellas para que seus proprios inimigos se convençam por bem da necessidade da revogação de algumas clausulas. Bauer acha que se deve fundar a Liga das Nações, da qual a Allemanha faria parte como uma das maiores nações, ainda que não fosse mais considerada potencia militar.

A ILHA

(Ao bom e velho amigo de meus paes, o Exmo. Sr. Raulino Horn)

Sublata causa, tollitur effectus.

As differentes regiões do globo apresentam ao homem aspectos diversificado; desegualmente apropriadas á morada dos seres, as terras não são, por toda a parte, egualmente aptas para proverem ás necessidades humanas; é por isso que as populações abandonam as montanhas, deixam o centro dos continentes e vêm fixar-se nas margens dos rios, nos logares baixos ou nas proximidades do mar.

O clima rigoroso dos montes, as morosas e difficeis communicações do interior, são substituidos pela amena temperatura dos valles e pelas intimas relações commerciaes, facilitadas pela excellencia das vias de communicação e productividade das terras.

«A alta Escocia, diz Levergne, é sem contestação um dos paizes mais inferteis e mais inhabitaveis da Europa. A imaginação só a vê atravez dos sonhos encantados do grande romancista escocez, mas, se a maior parte de seus rústicos [illegible] sua separação, pelo seguinte [illegible] se submettem á cultura. A pequena quantidade de terra que pode servir, [illegible] de toda a industria dos habitantes para produzir alguma cousa».

Pelo contrario dos Estados-Unidos correm as serras do systema dos Alleghanys relativamente baixas, que vão morrer em terras canadenses, no logar onde começa a immensa planicie boreal. A [illegible] dessas montanhas, na estreitura da terra limitada pelo Atlantico, fica a parte mais populosa e importante do Novo Mundo.

Nova-York, a «Cidade imperial», a rainha das cidades americanas, resta ahi, com a sua população de quasi 5,000.000 de habitantes.

A nossa linda terra, felizmente, não é ainda, o entreposto do mundo, o mercado prodigioso em que dá o preço de todas as substancias alimentares.

A fertilidade da terra, a sua aptidão para nutrir os vegetaes, que enfeitam o globo e são a base da alimentação dos animaes, depende tanto da natureza do solo como da do clima; nas fertis regiões são as constituidas por terrenos terciarios, quaternarios e modernos de transporte, porque a sua formação complexa os torna mais proprios para dar ao vegetal os alimentos indispensaveis á vida.

Como se fôra um beneficio de Deus, a ilha de Santa Catharina apresenta todas as condições necessarias ao seu desenvolvimento. Situada na zona temperada quente, alem das arvores de folhas persistentes, que são proprias do seu clima, possue as plantas das zonas tropical, sub tropical e equatorial. A areia, a argilla, os saes mineraes tornam os terrenos opportunos para as plantações, e, diz-nos o major Vieira da Rosa, na sua excellente «Chorographia de Santa Catharina», quando se refere á ilha:

«Estas (as varzeas) são todas de formação marinha; aquellas (os morros) de terrenos primitivos, onde impera o granito, e de terreno diluviano, onde se vêm argillas e grandes penedos erraticos».

Praias, nós as possuimos formosas e poeticas; pelo occidente, como pelo levante da ilha, recurva-se a costa, formando concavidades e apresentando á vista do observador um espectaculo que, embora se repita a breves espaços, é perpetuamente bello. Se bem que desabrigadas, ao nauta, que busca [illegible] do elemento, ellas offerecem [illegible] certo e segura hospitalidade.

Dessas praias, olhando o oceano, que se une com o ceu, ao longe, no horizonte, quem é que não se sente dominado desse sentimento vago e indefinivel, [illegible] de saudade e [illegible]?

Quem já logrou o espectaculo [illegible] toso que, á hora do sol posto, ellas apresentam, vê bem que possuem uma poesia [illegible] de que nos falla Hugo em «Les Travailleurs de la Mer».

Pelo interior, não é menos bello esta terra. Vêm-se estradas longas, [illegible], admiravelmente proprias para [illegible]. A's vezes, ladeando o caminho, [illegible] largos e [illegible], [illegible] tando a matta, que corre parallela á estrada. Aqui, [illegible] tudo quanto ha de bello e de [illegible] [illegible] dos trópicos; milhares de passaros [illegible], [illegible] enchem o ar de [illegible] a musica [illegible], poetica e [illegible]. Pela [illegible], á sombra [illegible] das [illegible], [illegible] de [illegible], [illegible], [illegible], [illegible] e [illegible] a [illegible]; no interior da matta, arvores [illegible], carregadas de fructos [illegible], [illegible], pretos e grandes [illegible] dominam toda a paysagem. Aqui, nada nos falta: os passaros formam a orchestra da selva; as flores são os adereços; a natureza possue tons para todos os gostos: alegre é o acordar do dia; triste e sombrio o seu adormecer.

Mas, ao lado dessas arvores pujantes, cheias de vida: ao lado dessas flores, plenas de belleza; ao lado dos melicos seres alados; sob o ceu dum azul purissimo, ha alguem que não goza, não olha, não admira tanta formosura; ha alguem

TRES VERDADES

1 Para as pessoas debeis ou doentes *O Alcool é um Veneno*

2 Para crear forças tende certeza de tomar *A Emulsão de Scott*

3 É o preparado legitimo de bacalhão que *Não Contem Alcool*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

qu não se realiza ao convite da natureza [illegible], qu [illegible] acce [illegible]; ha algum qu se deixa [illegible] vegetar, [illegible] tanta vida, [illegible], [illegible] feliz, [illegible] mer o numero [illegible] corrente [illegible] [illegible]. M[illegible] hum no, o [illegible] vive sem [illegible] sem alegrias, sem ambições, sem pensar, [illegible] em [illegible], em tran- [illegible]; [illegible] e [illegible] tenazmente; a sua vida é [illegible] de aconteci- mentos [illegible] corre [illegible] sua morte [illegible], mo de [illegible] dum [illegible] [illegible] brumoa. O ma tuto [illegible] facto, na vid [illegible] ace [illegible] [illegible] bastem [illegible] [illegible] mel[illegible] [illegible] P ra que? Quando a morte [illegible] o sol [illegible] do humus; [illegible] fort; [illegible] A [illegible] Joseph [illegible].

S[illegible] gente [illegible] a longa- mente; ma[illegible] diz ell? O pe[illegible] á difi[illegible] ir-cemtor, ... não [illegible] além.

Se lhe perguntam o [illegible] plant- ções de algodã, de b tat, et, [illegible] vel nos v[illegible] a resposta:

—A terra [illegible] tem ate, m[illegible] o solo [illegible] é bom.

O solo não [illegible] o gr[illegible]. A terra [illegible] excellent, já o disse, e nao fiz e a repetir o que es- creveu [illegible] do nosso Estado, o m[illegible] Vi[illegible] da Rosa, na «Chorographia»:

«Quando d[illegible], poi, que [illegible] da ilha eram excellentes, não exagerei. Vejamos.

A marge, fructa d[illegible] cl mas quentis- simos de [illegible], ao l do de [illegible] brar- e; o cajú ao l do da m çã; o lono ao lado da bananeira.

Dizem que o solo não é bom. *Dizem*. Quem é que diz? Quem não conhe e a ilha [illegible], cousa extranha, mas verda- deir, o [illegible] o mesmo. Tambem elle, o [illegible] é de [illegible], [illegible] pega [illegible] mente; elle é a [illegible] de não cultivar a terra. Elle [illegible] lança a [illegible] o laço, quando consegue apanh [illegible] o peixe, a metter na terra a semente, que ha de germinar.

A explicação é simples. O egeçao é pensar mo e o peixe que a [illegible], re- media, em prompto as suas urgentes necessidades; ao passo que o que se planta hoje, não se colhe amanhã: é ne- cessario que germ ne a semente, appa- reça o caule, tenham os ramos, surjam as folhas, despontem e se entreabr m os botões, amadureç m os fructos, e tudo isso leva tempo. Mas não param aqui os defeitos do matuto; elle é tambem in vejoso e mau.

Ahi vae a prova.

Em 19 7, um colono russo, que se dirigia para o Estado do R o Gr nde do Sul, apertou m[illegible] a ilha. Como [illegible] cuidasse, então, a colonização da ilha, o homem accedendo a um convite, foi para o norte, para Canna-vieras. Em tres mezes de trabalho intellig nte, es e colono deu confirmação ás palavras do autor da «Chorographia do Estado de Santa Catharina»:

«... terra incomparavel como a da ilha donde o trabalhador intelligente pode sacar tudo quanto o mundo vegetal pos- sue, seja de que clima fôr».

Admiração geral!

Aos domingos, enchiam-se, as terras do agricultor, de gente, que ia ver o re sultado do tr b l o intelligente e cons tante. O colono possuia, além de pr n des roças de batata, arroz, mandioca, feijão, m lho, et ., um chalet, cont u do por elle proprio onde vivia num con- forto r lativo.

Passou, porém, o espanto e a inv ja começou a fazer ninho na alma do ego- cas apath co, incapaz de produzir algu- ma cou a, lavrjo o e mau, o matuto procurou destruir o que lhe mostrára o colono, e começou de solt r anim es de plantações do extr ng iro. As reclama- ções não foram ouvidas pelos donos d s bestas, e o c l no resolveu leval-as ás autoridades do l gar. Descl çãc! Insul- tado e ameaçado de prisão, o colono teve que recolher-se ás suas terras.

E o odio a esse homem, cdo sem causa plausivel, recrudesceu a tal ponto que a sua permanencia nesse logar se tornou impossivel; e, sem lograr o fru cto do seu trabalho, o pobre hon em te ve que ir se embora!

Eis o que é o egéta; ahi está o ma- tuto!

Por que causa, talvez me perguntem?

Porque lhe falta a instrucçã; porque lhe falta o professor agr cola que lhe vá a frent, guiando-o e d r gindo-lhe o tra- balho; porque vive em ,rello e magnsi- t-, [illegible] docute, com [illegible] kylo [illegible] a lhe sugarem o sangue! Já que não pode p oduzir n da, busca de- [illegible] o que f rnece a terra [illegible] trabalh do celhei[illegible] braços, regado do suor d[illegible] [illegible].

Dahi se partem, annualmente, levados pelos colonos de continente, que vêm á feira semanal, cerca de [illegible] Se a ilha produzisse, e elle o pode fa- zer, tudo quanto consumimos ao agri- cultor da colonia e [illegible] interior do Esta- do, em breve tempo, estaria para si uma situação [illegible]!

Colonizemos, pois, esta parte do ter- ritorio de Santa Catharina; chamemos o colono intelligente e trabalhador; cu[illegible] [illegible] guemos, conduzamos o nosso [illegible] que [illegible] e que tenha [illegible] ultima [illegible] o de [illegible] ascender, subir, me- lhorar, [illegible] menos enfim.

A actividade [illegible] superar, que civilizada [illegible] vida intelle- ctual, [illegible] ad rmec da, [illegible] De [illegible] [illegible] util a numa- n dois, *etiam periere ruinoe*

Rubens Salomé

Tribuna Livre

Amadeu Luz e Senhora não dispondo de tempo sufficiente para se despedirem de seus parentes e demais pessoas de suas relações, fazem-n'o por este meio e offerecem seus prestimos em Blumenau.

Ernesto Augusto Gomes e Henedina Brasinha communicam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, que contractaram casamento.

Fpolis., 1 de Janeiro de 1920.

Manoel Licio da Silva Brasinha e Izolina Gomes Brasinha communicam aos seus parentes e pessoas de suas relações de amizade, o contracto de casamento de sua filha Henedina Brasinha com o sr. Ernesto Augusto Gomes.

Fpolis, 1º de Janeiro de 1920.

Bibliotheca Publica

INAUGURAÇÃO

Em nome do Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça, tenho o prazer de convidar as autoridades civis e militares, as associações, a imprensa desta capital e pessoas da sociedade, para assistirem no dia 9 do corrente, ás 13 horas, no salão de leitura da Bibliotheca Publica do Estado, á inauguração do retrato do benemerito brasileiro Dr. João José Coutinho, ex-presidente de Santa Catharina, fundador desse estabelecimento, cujo sexagesimo quinto anniversario passa nessa data.

Florianopolis, 6 de Janeiro de 1920.

Innocencio Campinas

Junta Republicana Catharinense

AVISO aos srs. socios que esta Junta Republicana transferio sua séde social para o predio n. 2, á rua Trajano, onde se encontra, diariamente pessoa habilitada que se encarregará de guiar os amigos e co-religionarios que queiram alistar se eleitor.

Florianopolis, 5 de Janeiro de 1920.

Alcides T[illegible]
Secretario

Escola Normal Catharinense

De ordem do sr. Director, convido as senhoritas alumnas para virem buscar seus trabalhos em exposição nesta Escola, visto ter se encerrado a mesma exposição.

Na ausencia das senhoritas alumnas, a pessoa encarregada de retirar os trabalhos fica responsavel pelos mesmos.

Secretaria da Escola Normal, em 7 de Dezembro de 1919.

J. Bittencourt Machado
Secretario

ARANHA

VENDE-SE por 450$000, uma «aranha», c m pouco uso, em perfeito estado e com todos os pertences

Para tratar com a Viuva Fonseca, nos Coqueiros

Dr. Ervino Presser

conservará seu consultorio fechado até quando annunciar a sua reabertura.

LIGA OPERARIA

Assembléa Geral

De ordem do sr. Presidente e em cumprimento aos nossos estatutos, convido aos srs. socios para se reunirem na séde social, domingo, 11 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, para proceder se á eleição para a nova directoria.

De accordo com os estatutos não haverá 2ª convocação.

Florianopolis, 6 de Janeiro de 1920.

José Maria Taboas
2º secretario

EDITAES

Edital de convocação

9ª Circumscripção de Recrutamento

De ordem do sr. Coronel Duarte de Allelnia Pires, Presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar deste Estado, publico para conhecimento dos interessados a continuação da relação dos sorteados da classe de 1898, que de conformidade com o art. 101 do Regulamento deverão se apresentar até o ultimo dia do mez de Fevereiro proximo sob pena de serem considerados insubmissos e, como taes, processados criminalmente.

Municipio de Blumenau

1 Frederico W[illegible]kerhagen
2 Hermann Bertle
3 Francisco Pedro da Silva
4 José Cechelero
5 Arnoldo Tucke
6 Wilhelme F[illegible]w
7 Jorge Gabriel dos Santos
8 Victorio Tonett
9 Constant Bigaoli
10 Bernardo Buksel
11 Rodolpho Augusto Theilacker
12 Candido Dias
13 Maximino Peffo
14 Julio Scot
15 Henrich Hass
16 Pedro J. Zimmermann
17 Edmundo Lippel
18 Henrique Passold
19 Leopoldo Wlock
20 Frederico Klan
21 Emilio Lenke
22 Carlos Hamm na
23 Paulo Kiesserr
24 Hermann Gebien
25 Carlos Ratzke
26 Jacob Heckmann
27 Fortunato Franzini
28 John Rosafka
29 José dos Santos
30 Seberino Aranc no
31 Wilherme Gneche
32 José J. Beckelderg
33 José Torquato
34 Oscar Augusto Guilherme Klitzke
35 Gregorio de Marque
36 Victorio Tamanini
37 Bernardino Milchiades Amorim
38 Richard Kuhl
39 Emeli Seff
40 André Bez
41 Antonio Kreutl
42 Hermenegildo Sadagna
43 Adolpho Mach
44 E[illegible] Pruzeung
45 Francisco Povoselli
46 Hermann Buske
47 Theodoro Gr[illegible]
48 Gustavo Moffino
49 Angelo Potini
50 Henrique Stod[illegible]
51 Domingos de Oliveira
52 Otto W[illegible]
53 Miguel Correia
54 Max Kunse
55 Otto Pasold
56 Henrique Gresklags
57 Frederico Lickt[illegible]
58 Carlos Habeck
59 José Roel
60 Otto Ewald
61 Alberto Koop
62 Henrick Brandt
63 Antonio Berber
64 Cornelio Fainb[illegible]
65 Edgard Kreimer
66 Emil Baumann
67 Oscar Zangh[illegible]
68 Otto Schmoegel
69 Julio Trendl
70 Curt Augusto Boeder
71 Augusto Bolkmann
72 Theodoro Wendel.ck
73 George Schmidt
74 Rodolpho Gutz
75 Richard Mass
76 Bertholdo Emke
77 Ricardo Ratzmann
78 Maximiano Reber
79 Pedro Ramet
80 Oscar Dutte
81 Paulo Dalforo
82 Rodolpho Theilacker
83 Wilherme Rudiger
84 João Neuerseves
85 Ricardo Brietz
86 Joaquim Baldo
87 Theodoro Kossmann
88 Silvio Odelli
89 Willi Frehleck
90 Carlos Lemmag
91 Arthur Hasrot
92 Luiz Lozzi
93 Otto Kuhn
94 Jeronymo Bazarello
95 Sete Baretto
96 José Nicomero Boercer
97 Leopoldo Rohr
98 Francisco Caron
99 Daniel Camargher
100 Emil Kunk
101 Fritz Reuss
102 George Kinger
103 [illegible]lo Berti
104 Max [illegible] Leust
105 Luiz Marquine
106 Frederick Vetze
107 Daniel Vicente
108 Giovani Trembezi
109 Ignacio Tomelin
110 [illegible] Cristi
111 Wilherme Gustmann
112 Antonio Valentim
113 Franz Loó
114 Francisco Paratte
115 Domenino Dalnoni
116 Reinhard Heckbradt
117 Hermann Andreatha
118 João Sandri
119 Alvino Grisch w
120 Alfredo Wetzsein
121 Eugenio Francisco Lamani
122 Victor Bugr
123 Arthur Schlitter
124 Oscar Scheibel
125 Wilhelme Gundaker
126 Augusto Hausen
127 Angelo Mendini
128 Alberto Sichotadt
129 Izidoro Adam
130 João Sühle
131 Emilio dos Santos
132 Clemente Giovanella
133 Franz Kuhn
134 Antonio Gennaro
135 Antonio Boaventura da Silva
136 Manoel de Souza.

Fpolis, 5 de Janeiro de 1919.

Antonio Machado.
1º Tenente Secretario.

DELEGACIA FISCAL

De ordem do Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina faço publico que a partir de 2 de Janeiro vindouro, na Secção da Thesouraria e pagadoria desta Delegacia Fiscal, será observada, na ordem que se segue, a tabella para pagamentos effectuados por esta Delegacia Fiscal:

1º dia util de cada mez: Justiça, Fazenda, Guerra e Marinha.

2º dia util de cada mez: Viação, Agricultura e praças de pret.

3º—dia util de cada mez: Aposentados e Reformados dos Ministerios da Marinha e Guerra.

4º-dia util de cada mez: Montepio Civil e Novos contribuintes

5º dia util de cada mez: Montepio da Guerra e Marinha, Diversas Pensões e Meio soldo.

6º dia util de cada mez: Procuradores.

Do 6º dia util em diante—Os que deixaram de receber nos dias determinados e pagamentos de contas.

Os pagamentos acima serão suspensos diariamente ás 13 horas.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, Florianopolis, 26 de Dezembro de 1919.

O 2º Escripturario
Irineu A. Livramento

DELEGACIA FISCAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 30 do mez findo, resolveu prorogar, até 31 de Março do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo mencionadas, e das quaes trata o edital de 14 de Outubro do anno findo:

20$000, 50$000, 100$000, 200$000 e 500$000 fabricadas na Inglaterra;

10$000,	estampas	8ª, 9ª, 10ª e 13ª
20$000,	»	10ª e 11ª;
50$000,	»	9ª e 10ª;
100$000,	»	10ª;
200$000,	»	10ª e 11ª;
500$000,	»	8ª;

Outrosim, faço publico que, foi prorogado o prazo para o recolhimento, sem descontos, até 30 de Junho de 1920, das seguintes notas:

10$000	estampas	11ª e 12ª;
20$000	»	12ª;
50$000	»	11ª e 12ª;
100$000	»	11ª e 12ª;
200$000	»	12ª;
500$000	»	9ª.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, Florianopolis, 3 de Janeiro de 1920.

O 2º Escripturario
Irineu A. Livramento

GOVERNO MUNICIPAL

Da ordem do Sr. Superintendente Municipal, contida na Portaria n. 446 de 20, e solicitação da Capitania do Porto do Estado, em officio n. 1074 de 18, tudo do corrente mez e ainda de accordo com o § 5º do Art. 96 do Codigo de Posturas Municipaes, faço publico que fica terminantemente prohibida a venda, quer no Mercado, quer em ruas e povoação do Municipio, de camarão conhecido por perereca ou sete barbas, bem como quaesquer outros, especialmente aquelles que não se acham ainda desenvolvidos, afim não só de evitar damno á saude publica, como não ser devastada a criação.

O infractor, além de perder o artigo, que será apprehendido e inutilizado com creolina, pagará tambem a multa de 10$ a 15$, conforme estabelece o Art. 98 do mesmo Codigo

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 22 de Dezembro de 1919

(A) *João Baptista Peixoto.* Secretario interino.

Annuncios

C. N. de Navegação Costeira

PAQUETE

Itagiba

Chegará do sul, domingo, 11 de Janeiro, seguindo para os portos de Paranaguá Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia Maceió Recife, Cabedello, Natal, Macau e Mossoró, ás 14 horas.

PAQUETE

Itauba..

E' esperado do norte, domingo, 11 de Janeiro, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre ás 10 horas.

PAQUETE

Itaituba

Chegará do norte, segunda feira, 12 de Janeiro, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

PAQUETE

Itaipava

E' esperado do sul, terça feira, 13 de Janeiro, seguindo para os portos de Itajahy, São Francisco, Paranaguá Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Bahia e Aracajú.

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente

Leonel Luz

The Royal Mail Steam Packet Company.—London

Linha regular de vapores entre os portos de
Londres
Hamburgo
Antuerpia
e Paranaguá
Florianopolis
Rio Grande do Sul

Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Vapores de 8.000 toneladas.

Recebem neste porto cargas para os portos da Europa.

Companhia de Navegação "São João da Barra e Campos"

PAQUETE

Carangola

Entrado do norte sahirá para Laguna na noite de 8 do corrente.

Recebe cargas, encommendas, e valores para os portos acima pelo Trapiche Wendhausen.

Os agentes.
André Wendhausen & Cia.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina